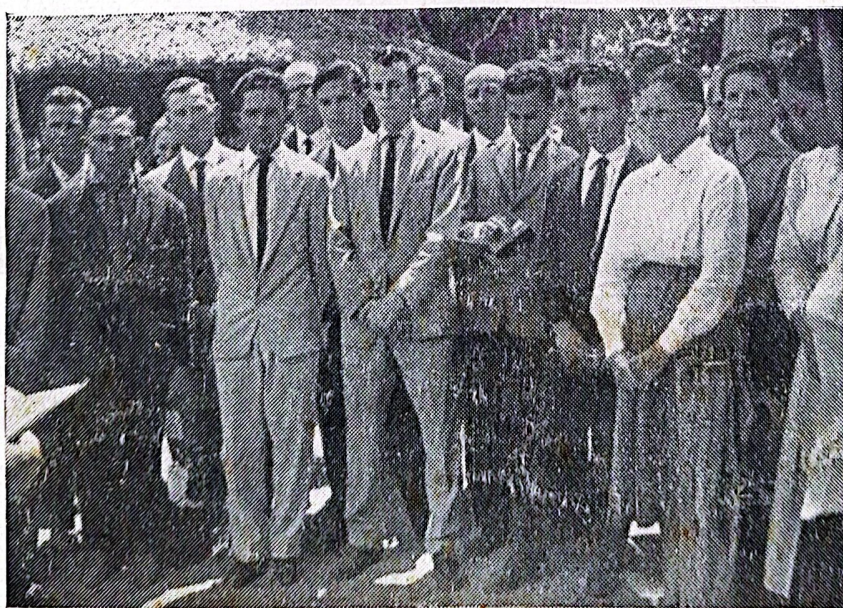
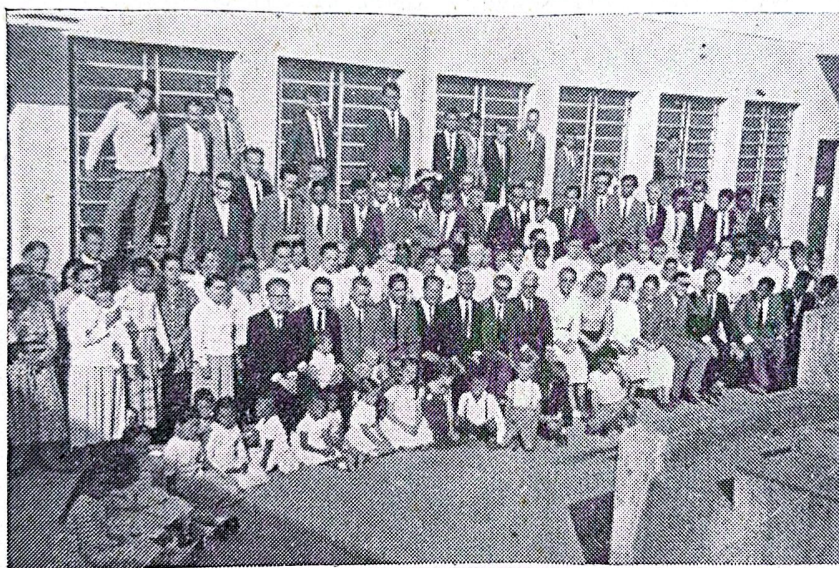
observador da verdade

à lei
e ao testemunho
is 8:20

JANEIRO — MARÇO — 1964

- Em cima — Auxiliares, oficiais e organizadores de nosso I Congresso de jovens, em S. Paulo.
- Em baixo — Solenidade batismal dessa ocasião (Reportagem, pág. 18).

Observador da Verdade

Revista Trimestral

Boletim oficial da União Missionária dos A. S. D. - Movimento de Reforma - no Brasil, com sede à Rua Tobias Barreto, 809 — São Paulo — Brasil

ANO XXIV, N.º 1 Jan. — Mar.

— 1964 —

Diretor: André Lavrik
Redator responsável:
Ascendino F. Braga
Escritório: Rua Tobias Barreto, 809
Tel 93-6452, S. Paulo.
Redação, Administração e Oficinas:
Rua Amaro B. Cavalcanti, 21,
Vila Matilde, S. Paulo
Correspondência à
Editôra Missionária "A Verdade Presente", Caixa Postal 10.007
— S. Paulo. —

SUMÁRIO

escrevem-nos...

MONTEVIDEO, Uruguay

Rogo-lhes enviar-me literatura sôbre o fim do mundo...

C. G.

ALHOS VEDROS, Portugal

Venho por meio desta pedir-lhes que me enviem alguns de seus folhetos, pois li um e gostei muito.

Aguardando suas notícias, agradeço-lhes desde já a atenção dispensada.

A. S.

RIO DE JANEIRO, Guanabara

Solicito-lhes remeter-me, pelo correio, alguns folhetos grátis, pois estou empenhado em uma tarefa voluntária de divulgar o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. Lendo um de seus folhetos gostei muito da mensagem nêle contida e resolvi pedir mais alguns...

J. M. R.

POÇOS DE CALDAS, Minas Gerais

Peço-lhes mandar-me um livro de instrução bíblica. Já tenho 2 livros "Que Nos Trará o Futuro?" e quero agora um de esclarecimento sôbre as leis e que tenha ilustração para pregação. Peço-lhes informação sôbre outros livros do mesmo gênero.

J. F.

VERA CRUZ, São Paulo

Peço-lhes que me informem qual é a religião dos senhores... Sou católico mas gosto de ler os livros dessa Editôra.

J. C. A.

um elevado estandarte

E. G. White

"Eis que estou à porta e bato: se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com êle cearei, e êle comigo". Ap 3:20. A posição de Cristo é uma atitude de tolerância e importunidade. "Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças". Ap. 3:18. Oh! a pobreza da alma é alarmante! e aquêles que estão na maior necessidade do ouro do amor, sentem-se ricos e abastados de bens, quando estão faltos de tôda a graça. Tendo perdido a fé e o amor, perderam tudo.

O Senhor envia uma mensagem a fim de despertar Seu povo para o arrependimento e para levá-los a fazerem suas primeiras obras. Mas como foi essa mensagem recebida? Enquanto alguns a atenderam, outros lançaram desprêzo e exprobração sôbre a mensagem e o mensageiro. Morta a espiritualidade e desaparecida a simplicidade e humildade infantil, uma profissão formal de fé tomou o lugar do amor e da devoção. Deverá continuar essa lamentável condição? O Salvador chama. Ouvi-Lhe a voz: "Sê zeloso e arrepende-te". Arrependei-vos, confessai os vossos pecados, e alcançareis perdão. "Convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois por que razão morrereis?" Ez 33:11.

Por que procurareis reacender um mero fogo vacilante? E por que andais nas faíscas por vós mesmos acesas?

A Testemunha Fiel e Verdadeira declara: "Eu sei as tuas obras". Arrepende-te e faze as tuas primeiras obras". Aqui está a verdadeira prova, a saber, a evidência de que o Espírito de Deus está operando nos vossos corações para imbuir-vos do Seu amor. "Brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres". Ap. 2:5. A igreja é igual a uma árvore infrutífera que, recebendo orvalho, chuva e sol, deveria ter produzido frutos em abundância, mas nela o Divino Pesquisador não encontra nada a não serem fôlhas. Êsse é um solene pensamento para nossas igrejas e para cada indivíduo! Maravilhosa é a paciência e clemência de Deus; mas, se não vos arrependerdes, ela se esgotará; e nossas igrejas e instituições irão de fraqueza em fraqueza, e da fria formalidade para a morte, ao passo que continuarão dizendo: "Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta". A Testemunha Fiel e Verdadeira diz: "E não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu". Será que alguma vez chegarão a ver sua verdadeira condição?

Nas igrejas deverá haver uma maravilhosa manifestação do poder de Deus, mas não comoverá aquêles que não se humilharem perante o Senhor nem abrirem a porta do coração pela confissão e pelo arrependimento. Na manifestação dêsse poder, que iluminará a Terra com a glória de Deus, apenas verão algo que em sua cegueira considerarão perigoso, algo que lhes despertará os temores, e se unirão para lhe resistir. Como o Senhor não trabalha de acôrdo com as suas esperanças e idéias, opor-se-ão à Obra. "Por que", dizem, "não reconheceríamos o Espírito de Deus, nós que estamos na obra de há tantos anos?" É porque não atenderam as advertências, as súplicas das mensagens de Deus, mas têm persistentemente dito: "Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta".

Cont. na pág. 15

Uma "Arma Secreta"

Alfonsas Balbachas

Na véspera de um grande empreendimento disse certa vez um velho oficial grego aos seus generais que "o segrêdo da vitória está na boa preparação". De fato, o preparo da juventude tem sido a "arma secreta" das nações florescentes, das igrejas progressivas, dos empreendimentos prósperos. Grandes realizações, que se têm levado a cabo na prática, têm-se antes incutido na mente e no coração da juventude.

"Todos os governos de vanguarda", escreveu Josué de Castro, "põem em primeiro plano de sua administração o problema da educação pública".

"Só há um problema nacional: a educação do povo", disse Miguel Couto.

Da solução dêsse problema depende a solução de todos os demais problemas.

Para exprimirmos nossas idéias acêrca da educação, precisamos dizer que ela consiste no desenvolvimento harmônico das faculdades físicas, intelectuais e espirituais. Foi virtualmente êsse o conceito que Juvenal difundiu, no século II da nossa era, ao apregoar sua famosa máxima — mente sã em corpo são.

A engrenagem educacional compreende três rodas dentadas: o corpo, a mente e o coração. Expliquemos:

1. O homem deve ser sadio, pelo que necessita conhecer e praticar as leis da higiene, visando beneficiar seu corpo;

2. O homem deve ser sábio, pelo que necessita adquirir e empregar conhecimentos destinados a promover a civilização;

3. O homem deve ser bom, pelo que necessita ter a Lei moral de Deus progressivamente gravada nas tábuas espirituais do seu coração.

Se temos uma roda e não temos a outra, não contamos com uma engrenagem completa, capaz de fazer-nos triunfar na vida. As três precisam estar presentes, engrenadas uma na outra.

Teve razão um escritor ao dizer que é melhor um bom homem a cavalo do que um mau homem em avião. Precisamos pôr um bom homem num avião, e ainda assim não teremos alcançado o alvo a menos que êsse homem seja não apenas bom e sábio, mas também sadio.

Com essa explicação cremos ter atingido as raias do mais racional, mais sublime e mais importante de todos os sistemas de doutrina e prática — o Evangelho de N. S. Jesus Cristo — que tem em vista a salvação completa do homem, isto é, a sua regeneração, a sua reconstrução, a sua restauração total — corpo, espírito e alma — a fim de habilitá-lo como súdito do Reino de Deus. É isso que o apóstolo Paulo exara nestas insignes palavras: "E o mesmo Deus de paz vos san-

Cont. na pág. 27

na Vinha do Senhor

Notícias do Sul

João Moreno

"Lança o teu pão sôbre as águas, porque depois de muitos dias o acharás... Pela manhã semeia a tua semente, e à tarde não retires a tua mão, porque tu não sabes qual prosperará: se esta: se aquela, ou se ambas igualmente serão boas". Eclesiastes 11:1 e 6.

Novamente, como de costume, por meio desta nossa revista, tenho a oportunidade de vir perante os nossos queridos irmãos do território nacional a fim de transmitir-lhes algumas notícias dêste rincão gaúcho. Como sabeis, agora o Rio Grande do Sul é uma Associação. Porém, é um nenê ainda. É uma criança recém-nascida, que apenas está tentando dar os primeiros passos sòzinha. Naturalmente terá que ser apoiada pelas demais, já existentes, e especialmente pela mãe, digo, pela União. Esperamos que, com auxílio do Senhor, esta se torne uma próspera e grande Associação. No Sul o trabalho vai animado. Temos despertamentos em várias cidades do interior, especialmente em Santa Maria e Pelotas.

Em Pelotas estamos em vias de receber um quarteirão de terra, para uma instituição caritativa. As autoridades de lá são simpáticas à nossa obra e nos estão olhando com bons olhos. Temos lá umas 3 almas que se estão preparando para o batismo e mais uns interessados na Verdade.

De Santa Maria nos chegam notícias animadoras. Também lá temos 5 almas que se estão preparando para ingressar nas fileiras do Senhor.

De Passo Fundo ouve-se igualmente um chamado. É um casal que quer unir-se à igreja pelo batismo. Já há uns três anos estão estudando a Verdade.

Em Bagé nossos irmãos estão firmes e animados na fé. Em fevereiro realizamos com êles a Ceia do Senhor e os irmãos ficaram reanimados na Verdade.

Em Lavras também há bastante ânimo e os irmãos trabalham pela Verdade. O irmão Olindo Braga está empenhado em ajudar os irmãos naquela zona, bem como em Santa Maria, Bagé e adjacências.

Em Pôrto Alegre iniciamos, a 15 de março, uma série de conferências com projeções luminosas, e esperamos que Deus abençoe as mesmas a fim de que dêem bom resultado. Também em Pôrto Alegre temos umas 5 almas que se estão preparando para unir-se à igreja de Deus.

Oremos por todos os que se estão preparando para tomar parte com os filhos de Deus por meio do batismo sagrado!

No mês de julho, primeira quinzena, será realizada a conferência reorganizadora da Associação. Nossos irmãos da Associação, especialmente, ficam desde já

Cont. na pág. 11

Minha Experiência Quando "Movimento

Dorgival da

Em 1948 eu residia em Maceió, juntamente com os meus pais. Até então eu não havia ouvido dizer que existia um Movimento de Reforma entre os Adventistas. Lembro-me de que havia comprado um livro intitulado "Que Nos Trará o Futuro?", que custara Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros). Li algumas partes dêsse maravilhoso volume, que me impressionou bastante, especialmente sôbre a questão do sábado, claramente apresentado como o Sinal de Deus (Ez 20:12, 20).

Eu tinha conhecimento da Igreja Adventista, porém não havia pensado em ser crente. No ano seguinte (1949) fiz um exame de saúde, a fim de servir o exército, no qual fui incorporado no dia 24 de fevereiro do mesmo ano.

Seis meses depois de ter começado a usar farda, veio-me o desejo de fazer uma visita à Igreja Adventista, grande, pois, ao meu ver, ela ainda levantava o estandarte do príncipe Emanuel, deixando bem claro: "Aqui está a paciência dos santos, aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus" (Ap 14:12). Havendo assistido a um culto de oração, fui convidado a participar da Escola Sabatina que haveria de realizar-se no sábado seguinte, e aceitei o convite.

O pastor ficou muito contente ao verme e me convidou a que comparecesse também aos cultos de domingo à noite, e, dessa maneira, passei a assistir a quase tôdas as reuniões.

Apesar do meu pouquíssimo conhecimento (Ap 3:17), notava que não havia consagração quer nos membros quer nos ministros, pois usavam fazer, nos fundos da igreja, frívolas reuniões sociais, com gritos, cantos mundanos, etc., sendo também convidados rapazes mundanos para tomarem parte nas brincadeiras.

Como principiante, as diversões para mim eram boas, pois não sabia que não estavam de acôrdo com a palavra de Deus.

Em janeiro de 1950 obtive baixa do serviço militar, e em 18 de novembro do mesmo ano contraí matrimônio. No ano seguinte, a 29 de setembro, batizaram-me sem que eu estivesse preparado, pois que ainda me encontrava com um pé na incredulidade. Em fevereiro de 1952 fui para São Paulo, juntamente com a minha espôsa. Já tínhamos uma filhinha de quatro meses.

Tendo-se apagado minha pouca fé inicial e não havendo encontrado emprêgo, resolvi prestar exames para ser soldado da Fôrça Pública, em Bauru. Lá me esqueci completamente da Igreja Adventista.

Passados quase três anos, comecei a sentir que não podia viver sem uma esperança fundada no nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo e comecei a estudar a Bíblia a fim de voltar para a igreja grande, que, ao meu ver, estava em melhores condições do que tôdas as demais.

Novamente comecei a tomar interêsse na vida religiosa e a estudar com mais intensidade, pois via que o fim estava próximo. Vinha-me porém ao pensamento o problema: como obter baixa da Fôrça Pública a fim de poder guardar o sábado, etc.

Um pastor da igreja grande prometeu colocar-me na colportagem, ao passo que alguns me deram a entender que o continuar no serviço em que eu estava não impediria minha recepção na igreja. Mas eu desejava realmente ser um crente correto e essa idéia não me soava lógica.

Certa vez um Senhor bateu à porta da casa da minha sogra, na minha ausência, e pediu licença, bondosamente, para apresentar quatro livros encadernados. Minha sogra lhe perguntou: "O senhor é adventista?" "Sim", respondeu o colportor, "mas do Movimento de Reforma".

Aceitei a Cristo no de Reforma"

Costa e Silva

E ela lhe perguntou: "Que reforma é essa? Então não são iguais aos outros adventistas? Sabe por que lhe faço esta pergunta? É por que tenho um genro e uma filha que são adventistas. Estão fora da igreja, mas têm vontade de voltar. O senhor quer dar uma chegada aqui hoje à noite, quando êle está em casa, pois estou certa de que êle terá o desejo de saber essas coisas". O colportor prometeu voltar. Era o irmão João Tavares Santana.

À noite vieram os irmãos João Tavares, Joaquim Nunes e mais um colportor, cujo nome não me lembra. Naquela noite é que entrei em contacto com os verdadeiros adventistas. Não entendia, a princípio, o que me apresentavam. Fiz muitas perguntas, que me foram prontamente respondidas. Quis saber os motivos da existência do Movimento de Reforma, e a diferença que havia entre os adventistas nominais e os reformistas. O irmão João Tavares falou da união da igreja com o mundo, da sua participação na guerra, na política, na moda mundana, nos divertimentos frívolos, etc., da sua desconsideração para com os princípios da reforma de saúde, etc., etc., etc. Essa exposição foi suficiente para me fazer compreender em que sonolência estavam os laodiceanos, pois tudo que o irmão João Tavares mencionara era justamente o que eu sabia que se praticava na igreja.

Em seguida falou o irmão Joaquim Nunes. Relatou a prova pela qual a igreja passara, em 1914, e me mostrou que no Espírito de Profecia havia predição para êsse acontecimento, e que a maioria haveria de ceder ao inimigo, dobrando seus joelhos a Baal, enquanto uns poucos se manteriam fiéis aos princípios fundamentais: "Os Mandamentos de Deus e a fé de Jesus".

Depois dessas exposições, vi que a igreja havia traído o Mestre (VE:206) e compreendi que a sacudidura de VE: 176 tivera seu cumprimento então (1914-1918). Vi que os laodiceanos haviam desenvolvido seu caráter especialmente desde 1914, aprofundando-se na apostasia, chegando a escrever coisas absurdas, como, por exemplo, que devemos esperar a Reforma dentro da igreja, na angústia de Jacó (Reformadores ou Demolidores?, pgs. 18, 22), que os jovens adventistas deverão tomar parte na guerra do Armagedom (RA: set. 1953), etc. Dizem também que a chuva serôdia já está caindo, depois dizem que estão carecendo de uma reforma... Enfim, não sabem o que dizem! Cumpre-se a profecia da irmã White: "Os fatos concernentes à condição do professo povo de Deus falam mais alto que sua profissão, e tornam evidente que algum poder cortou o cabo que o ancorava à Rocha Eterna, e estão flutuando no mar sem mapa e sem bússola". COR:50, 51.

Continua o Espírito de Profecia: "Não fazendo tentativa alguma para reformarem-se, vão-se tornando piores mais e mais". 3TSM:102.

Já convicto, fui, alguns meses mais tarde, a São Paulo para ver se a Reforma era realmente como me haviam informado. Visitei três igrejas, e foi o suficiente para que eu visse que a Igreja Adventista do Sétimo Dia, Movimento de Reforma, é o verdadeiro povo de Deus que faz parte do número dos assinalados que "seguem o Cordeiro para onde quer que vai".

Sabedor de que Deus tem um povo que se está preparando para dar o "Alto Clamor" do terceiro anjo, vi minha necessidade de deixar tudo e seguir o Cordeiro. Tratei logo de me desligar da Fôrça Pública, e nessa ocasião as baixas estavam

Cont. na pág. 15

carta de renúncia à "classe numerosa"

Rio Pardo

Prezados irmãos dirigentes da

Igreja Adventista

Saudação no Senhor.

Esta tem o fim de pedir que elimineis nossos nomes do registro de vossa igreja pelos seguintes motivos:

Nós, meu espôso e eu, somos adventistas desde crianças, e, conhecendo a doutrina como a conhecemos, vínhamos notando de há muito que a igreja vem se afastando dos marcos antigos. Primeiramente êsse afastamento era lento, mas hoje se tornou célere pela introdução de orgulho, presunção, modas, mundanismo e outros males espirituais, como permissão para o divórcio e nôvo casamento de ambas as partes (Manual da Igreja), o que está em flagrante contraste com os ensinos das Sagradas Escrituras. E, ainda mais, a participação na política, que está em desacôrdo com a Bíblia e que os adventistas praticam para conquistarem a amizade e proteção do mundo. "Não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus?" Leia-se a respeito em Obreiros Evangélicos, páginas 391 a 395. Deus quer que Seu povo escolhido seja um povo peculiar; cuja pátria se encontra além; um povo separado do mundo pelo modo de viver, tanto no comer, beber e vestir, como no proceder em geral. E todos êsses preciosos conselhos que Deus deu através de Sua serva, estamos, como igreja, pisando a pés, provocando voluntàriamente a ira do Senhor.

Pregam nossos ministros que o joio precisa permanecer na igreja, embalando assim a consciência dos incautos. Sabemos que há pecados encobertos, difíceis de arrancar, mas pecados flagrantes e visíveis (frutos maduros) precisam ser eliminados, diz-nos tanto a Escritura como o Espírito de Profecia. Podem e devem ser perdoados mediante sincero arrependimento, mas não devem ser passados por alto nem tolerados. Lede 2TSM:38. O Senhor manda clamar em alta voz e anunciar ao Seu povo seus pecados e suas transgressões. Êle deseja ter na Terra uma igreja pura, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante.

Não saímos da igreja porque haja joio no meio dela, mas porque vemos que a igreja como um todo está contaminada (2TSM:254) e que os poucos grãos de trigo que se encontram no meio dela serão sufocados se não se afastarem. O que dizemos aqui podemos provar pela Bíblia e também pelas advertências contidas nos livros da nossa pioneira e conselheira, a irmã White, a leitura dos quais nos despertou a consciência e nos abriu o entendimento.

Lede em Serviço Cristão, páginas 38 e 30, e, especialmente, as páginas 41 e 42, bem como as páginas 44, 45, 46, 49, 74, 105, 157, 158. Lede igualmente em Obreiros Evangélicos, páginas 298-310. E lede também 1TSM:401-476; 2TSM:12, 64-66, 254, 255, 372, 421 e 422. Por essas e outras passagens, comparadas aos fatos, vemos que realmente a igreja se apartou dos caminhos do Senhor e enveredou por um atalho que oferece mais confôrto, mais facilidade... Deus, não podendo mais valer-se dêsse povo espiritualmente preguiçoso, que bebeu a largos sorvos da intoxicante taça do egoísmo e da mundanidade, escolheu homens humildes que buscam glorificar-Lhe o Nome de preferência a honrarem-se e a buscarem confôrto para si mesmos. Lede 2TSM:162.

Êsses são os motivos que nos levam a separar-nos da vossa igreja e a unir-nos ao verdadeiro remanescente que, através de lutas e perseguições, permanece fiel aos princípios de sua fé, guardando os mandamentos de Deus e apartando-se do mundo e de suas concupiscências.

Talvez vades dizer que apostatamos, mas estamos seguros de que, pelo contrário, agora mais do que antes queremos, com auxílio divino, ser Adventistas do Sétimo dia em todo sentido da Palavra. Seguimos o conselho de Jeremias 6:16. Procuramos as veredas antigas e achamos o bom caminho, e nele queremos andar. Lede também os capítulos 7 e 8 do mesmo livro.

Para finalizar, lede ainda em Apocalipse 3:14 a 22. Essa mensagem é muito discutida e tão pouco compreendida: se cremos que a palavra de Deus é verdadeira, devemos igualmente crer que, se Deus cumpre as Suas promessas, também cumprirá as Suas ameaças.

Prezados irmãos, não é com rancor que vos dissemos tudo isso. Oh não! Sangra-nos o coração e com lágrimas de compaixão rogamos a Deus que ilumine tôdas as almas sinceras e as desperte para que vejam o seu perigo antes que seja tarde demais.

Atenciosas saudações
Reinaldo e Elisabeth Dassow

——— / / ———

PONTUALIDADE

A pontualidade é a virtude dos princípios. Sê pontual e evitarás um sem número de dissabores, inclusive para teus nervos, que a correria e a pressa, oriundas da impontualidade, trazem em constantes sobressaltos.

GUATEMALA

Segundo carta recebida do irmão Carmelo Palazzolo, dirigente do trabalho na Guatemala, cinco almas que estavam enganadas no grupo de Speele, retornaram ao aprisco do Senhor. Agora se encontram muito contentes e animadas, assim como nossos demais irmãos daquele país. Diz ainda que tiveram a grata visita do irmão Lavrik e que isso concorreu para redobrar o entusiasmo de nossos irmãos.

ARGENTINA

Recebemos notícias do irmão Francisco Devai, que manda saudações aos irmãos do Brasil. Informa-nos que o trabalho naquela parte da Seara oferece mui boas perspectivas, principalmente o da colportagem. No Chile, por exemplo, onde pensam fazer um curso de colportagem no mês de agôsto ou setembro próximo, ao ensejo da inauguração de um belo templo, há um número apreciável de jovens e irmãos mais idosos que estão muito entusiasmados para colportarem. Êsse vivo interêsse foi-lhes despertado numas conferências que o irmão Francisco Devai realizou em 3 diferentes lugares naquele país, oportunidades em que êsses irmãos puderam notar uma das grandes necessidade da Obra — colportores. Nos demais países que compõem a União Sul, também há um bom número de irmãos prontos para ingressarem nesse magno trabalho.

2.º TRIMESTRE — 1 963

ASSOCIAÇÃO NORDESTE

Horas de trabalho	1 356
Livros encadernados vendidos	601
Livros brochados vendidos	79
Bíblias vendidas	37
Revistas vendidas	2
Folhetos distribuídos	32
Total das encomendas	Cr$ 2 781 000,00
Total das entregas	Cr$ 634 950,00

ASSOCIAÇÃO BAÍA - SERGIPE

Horas de trabalho	284
Livros encadernados vendidos	125
Livros brochados vendidos	4
Bíblias vendidas	5
Revistas vendidas	33
Folhetos distribuídos	160
Total das encomendas	Cr$ 542 250,00
Total das entregas	Cr$ 130 300,00

ASSOCIAÇÃO RIO - MINAS - ESPÍRITO SANTO

Horas de trabalho	3 771
Livros encadernados vendidos	1 728
Livros brochados vendidos	1 309
Bíblias vendidas	235
Revistas vendidas	1 048
Folhetos distribuídos	467
Total das encomendas	Cr$ 5 494 870,00
Total das entregas	Cr$ 2 568 454,00

ASSOCIAÇÃO SÃO PAULO - GOIÁS - MATO GROSSO

Horas de trabalho	5 530
Livros encadernados vendidos	3 349
Livros brochados vendidos	1 132
Bíblias vendidas	302
Revistas vendidas	490
Folhetos distribuídos	920
Visitas e estudos bíblicos	96
Total das encomendas	Cr$ 7 726 325,00
Total das entregas	Cr$ 3 677 725,00

ASSOCIAÇÃO SUL

Horas de trabalho	3 641
Livros encadernados vendidos	4 057
Livros brochados vendidos	875
Bíblias vendidas	204
Revistas vendidas	1 912
Folhetos distribuídos	836
Visitas e estudos bíblicos	179
Total das encomendas	Cr$ 4 459 266,00
Total das entregas	Cr$ 4 003 838,00

T O T A L

Horas de trabalho	14 582
Livros encadernados vendidos	9 860
Livros brochados vendidos	3 399
Bíblias vendidas	783
Revistas vendidas	3 485
Folhetos distribuídos	2 405
Visitas e estudos bíblicos	275
Total das encomendas	Cr$ 21 003 711,00
Total das entregas	Cr$ 11 015 267,00

Relatórios de Colportagem da União

3.º TRIMESTRE — 1963

ASSOCIAÇÃO NORDESTE BRASILEIRO

Horas de trabalho	4 022
Livros encadernados vendidos	4 236
Livros brochados vendidos	1 453
Bíblias vendidas	96
Revistas vendidas	1 289
Folhetos distribuídos	94
Total das encomendas	Cr$ 10 813 570,00
Total das entregas	Cr$ 5 063 650,00

ASSOCIAÇÃO RIO - MINAS -ESPÍRITO SANTO

Horas de trabalho	5 428
Livros encadernados vendidos	3 418
Livros brochados vendidos	2 274
Bíblias vendidas	507
Revistas vendidas	1 199
Folhetos distribuídos	843
Total das encomendas	Cr$ 7 701 251,00
Total das entregas	4 509 950,00

ASSOCIAÇÃO SÃO PAULO - GOIÁS - MATO GROSSO

Horas de trabalho	4 259
Livros encadernados vendidos	3 433
Livros brochados vendidos	748
Bíblias vendidas	185
Revistas vendidas	1 367
Folhetos distribuídos	969
Visitas e estudos bíblicos	132
Total das encomendas	Cr$ 6 261 315,00
Total das entregas	Cr$ 4 304 530,00

ASSOCIAÇÃO SUL

Horas de trabalho	2 988
Livros encadernados vendidos	2 735
Livros brochados vendidos	506
Bíblias vendidas	127
Revistas vendidas	768
Folhetos distribuídos	852
Total das encomendas	Cr$ 4 407 803,00
Total das entregas	Cr$ 3 480 338,00

T O T A L

Horas de trabalho	16 697
Livros encadernados vendidos	13 822
Livros brochados vendidos	4 981
Bíblias vendidas	915
Revistas vendidas	4 623
Folhetos distribuídos	2 758
Visitas e estudos bíblicos	132
Total das encomendas	Cr$ 29 183 939,00
Total das entregas	Cr$ 17 358,468,00

——— / / ———

Cont. da pág. 5

Notícias do...

convidados para tais reuniões e desde já oramos para o sucesso da mesma.

Em conclusão, apelo para que permaneçamos unidos em sentimentos e continuemos lutando pela Verdade. Especialmente esta Associação, que está em fase inicial, deve ser o alvo das nossas orações para que Deus a dirija e a faça prosperar como tôdas as outras no Brasil. A paz de Deus seja com todos! Amém.

A. BALBACHAS

"As Portas do Inferno Não Prevalecerão Contra Ela"

O berço do cristianismo foi Jerusalém, donde os apóstolos levaram a luz da verdade para muitas partes da Ásia, África e Europa.

Inicialmente o cristianismo era uma massa uniforme quanto à doutrina e prática. Algumas divergências apoiadas em heresias, que então havia, eram insignificantes em comparação com as discordâncias que hoje crepitam no mundo cristão.

O cristianismo era, então, como um grande lago que contava com dois rios tributários — o judaísmo e o paganismo — que lhe traziam conversos. Geogràficamente, êsse lago estendia seus braços pela Ásia, África e Europa, mercê dos trabalhos dos apóstolos que em tôdas as partes fundaram comunidades cristãs.

Ramos divergentes

Dêsse lago começaram, porém, a partir rios divergentes para vários lados, como acontece com algumas lagôas da Cordilheira dos Andes, que soltam riachos para cá e para lá.

Assim, como continuadores das muitas comunidades fundadas pelos apóstolos, distinguiam-se no século V: 1) mais para o Oriente, os nazarenos, os maniqueus, os paulícios, os nestorianos, os monofisitas, etc., e 2) mais para o Ocidente, os católicos romanos, os arianos, os donatistas, os apolinaristas, etc.

Por uma viagem retrocessiva, a montante, podia chegar-se ao lago onde nasceram, e estabelecer sua descendência histórica diretamente a partir dos apóstolos. No que diz respeito à descendência, uns não eram nem mais nem menos apostólicos do que os outros.

No tocante à doutrina, tanto as igrejas do Oriente como as do Ocidente se afastaram do cristianismo original e foram contaminadas pelo paganismo — estas, porém, incalculàvelmente mais do que aquelas.

"Em terras que ficavam além da jurisdição de Roma, existiam (na Ásia e na África), por muitos séculos, corporações de cristãos que permaneceram quase inteiramente livres" da corrupção doutrinária que corroeu as igrejas ocidentais. "Estavam rodeados de pagãos (na Ásia e na África) e, no transcorrer dos séculos, foram afetados por seus erros; mas continuaram a considerar a Escritura Sagrada como a única regra de fé, aceitando muitas de suas verdades. Êsses cristãos

acreditavam na perpetuidade da lei de Deus e observavam o sábado do quarto mandamento". — E. G. White, *O Conflito dos Séculos*, pág. 63.

Dentro da jurisdição de Roma, os católicos romanos empregaram todos os meios, inclusive a astúcia política e o gume da espada, para alcançar o domínio. A inofensiva corporação religiosa converteu-se, aos poucos, em poderoso govêrno, empunhando com uma mão o cetro espiritual e com a outra o cetro temporal.

No século VI, graças às habilidosas manobras políticas dos bispos de Roma e ao emprêgo da espada da parte dos que se lhe filiavam, conseguiu a igreja romana acabar com o arianismo.

Sobreviveram, pois, os católicos romanos, mercê dos recursos que o Evangelho proíbe. (Mc 9:37, 38; Mt 5:44-46; 26:52).

Na doutrina afastaram-se muito, muito, muito, do cristianismo original... muito mais do que qualquer outro ramo do cristianismo.

Quem eram os verdadeiros seguidores de Cristo através dos tempos?

Apesar da grande apostasia que levedou o cristianismo ocidental, todos os séculos da era cristã foram iluminados pela tocha da verdade que os seguidores de Cristo têm feito brilhar.

Assim, na Ásia Menor, florescia a "seita dos *nazarenos*", a primeira igreja cristã, cujos rebentos também se estendiam à África e à Europa, e cujos continuadores, passando por sucessivas etapas históricas e recebendo vários nomes, chegam até aos nossos dias.

Mais para o Oriente achavam-se os cristãos que, a partir do século V, tomaram o nome de *nestorianos*, e que, não obstante terem perdido muitos dos seus membros para o *maometanismo* e mais tarde para o *catolicismo*, ainda subsistem, e, até o século XIX, podiam ser contados entre os componentes do povo de Deus.

Nesta categoria podem ser igualmente incluídos os cristãos que depois do século V receberam os nomes de *jacobitas, armênios* e *coptas*, que até o século XV ou XVI mantiveram sua lealdade a Cristo tanto quanto lhes permitia a luz que possuíam.

Não há dúvida de que, como estavam rodeados de pagãos, êstes e aquêles foram, no transcorrer dos séculos, afetados por seus erros; "mas continuaram a considerar a Escritura Sagrada como a única regra de fé, aceitando muitas de suas verdades".

Na África do Norte, os donatistas eram o povo de Deus, do século IV até o século VII, e, possìvelmente, também os *maronitas* até o século XII, quando se converteram ao *catolicismo romano*.

Na Itália, depois do cisma, os componentes do povo de Deus eram os *novacianos* ou *cátaros*, dissidentes cujo resto histórico se estende do século III até o século VI, e cujos continuadores históricos se contam, provàvelmente, entre os "acéfalos" então referidos na História, e, mais adiante, aparecem nas igrejas do Piemonte, donde procedem os *valdenses* e outros cristãos que receberam o nome genérico de *cátaros* e que, juntamente com os *lolardos* do século XIV, os irmãos *morávios* do século XV, e os *reformadores protestantes* dos séculos XVI e XVII, ao lado dos *sabatistas*, eram o povo de Deus na Europa e posteriormente também na América do Norte e em outras partes do mundo, até o século XIX, quando teve início um movimento de expansão mundial promovido por aquêles "que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus" (Ap 14:12), e proclamam a última mensagem de Deus ao mundo (Ap 14:6-10).

——— / / ———

Revisão do Processo de Jesus

A Inocência do Réu

Há anos os jornais publicaram a notícia de que os intelectuais da raça hebréia projetavam reunir em Jerusalém um tribunal para revisar o processo que condenou à morte o divino Filho de Deus.

O referido tribunal se reuniu e de seus trabalhos o telégrafo transmitiu o seguinte resumo:

"Jerusalém, 25 — Conforme estava amplamente anunciado, realizaram-se hoje os trabalhos da revisão do processo que condenou Jesus Cristo à morte.

"Às 14 horas, precisamente, o edifício onde funciona o tribunal especial estava literalmente cheio, sendo necessária uma escolta para impedir a entrada de pessoas no edifício. Estavam presentes, no início dos trabalhos, inúmeros jurisconsultos estrangeiros, que foram especialmente convidados a neles tomar parte.

"Faziam parte do conselho de jurados os nomes mais proeminentes da raça hebraica, tendo, ao entrar, assumido o compromisso de fazer o pronunciamento com tôda a justiça, visando ùnicamente defender uma falta com que se houvera o tribunal anterior.

"Na presidência dos trabalhos encontrava-se o Dr. Veldeisel, um dos mais notáveis jurisconsultos hebraicos. Na defesa estava o advogado Reichswaer, sendo a promotoria ocupada pelo Dr. Blandeisler.

"Às 14,30 horas iniciaram-se os trabalhos, tendo o presidente dado a palavra à promotoria pública que, levantando-se, começou a folhear um arquivo de papéis, contendo 1 000 fôlhas datilografadas.

"Começou querendo demonstrar que o tribunal que havia julgado Cristo procurou ùnicamente fazer justiça, porque, como naquelas eras ninguém poderia conceber a existência dum Deus, salvo os Seus adeptos, e esta Pessoa era nociva àquela sociedade, porque era considerada um temível conspirador, que aliciava pessoas para combater o govêrno, pregava uma religião inexistente, teria de ser forçosamente condenado, como inúmeros outros que o foram. A promotoria continuou a atacar ferozmente o Mártir, baseando-se nas provas de seu arquivo, tendo, depois de 4 horas de prédica, pedido que o Conselho de Sentença confirmasse a sentença imposta, por ser um dever de sã justiça.

'A seguir, o presidente suspendeu a sessão por 20 minutos para o descanso.

"Decorrido o prazo regulamentar, foram abertos os trabalhos tendo sido concedida a palavra ao advogado Reichswaer, que se levantou em meio do mais completo silêncio. Começou dizendo que iria de-

monstrar que aquêle julgamento havia sido injusto, que Cristo fôra uma das inúmeras vítimas dos erros da justiça. Demonstrou que não poderia Êle ter sido condenado à morte, porque não cometera nenhum crime. Êle apenas pregava uma religião que era a Salvação e que o egoísmo dos homens daquela época não quis reconhecer. Nunca houvera nenhuma culpa contra Cristo, e, como tal, para o provar, relembrava que Pilatos, reconhecendo a inocência do homem que a multidão queria condenar, lavou as mãos, entregando o Mártir às garras do povo sedento de vingança, porque Êle era bom.

"Continuou sua oração, produzindo uma notável peça oratória e pedindo aos jurados que não fôssem egoístas, que não fôssem sacrificar interêsses de pura justiça por interêsses de Estado, e que se lembrassem que, no infinito estava Aquêle que fôra condenado, disposto a perdoar os agravos sofridos. A defesa terminou o seu trabalho depois de 5 horas de prédica.

"Foram suspensos os trabalhos e os jurados entraram para a sala reservada, a fim de darem a sentença.

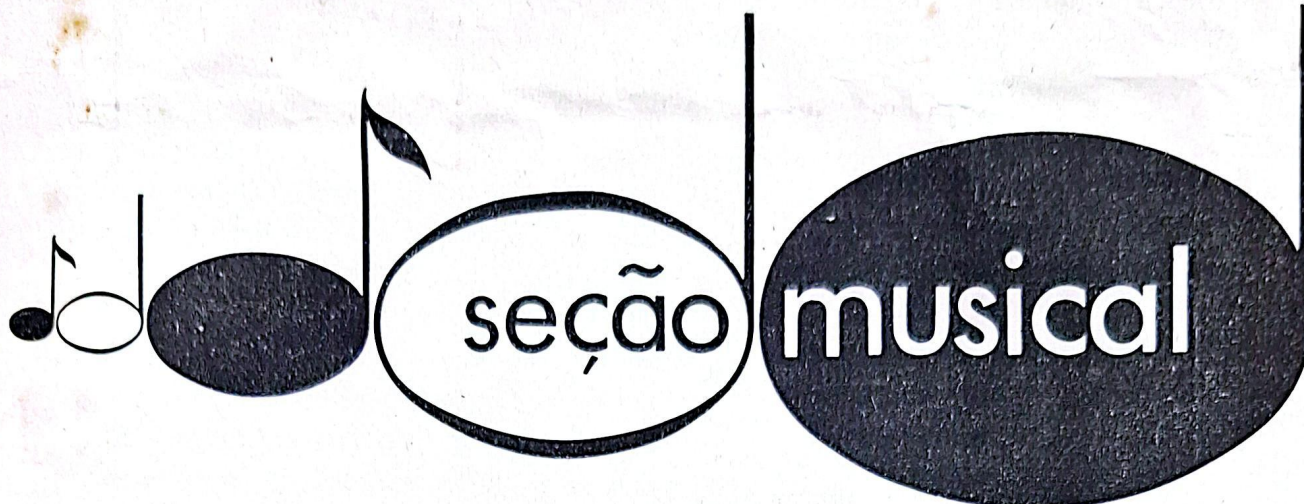
"Reabertos os trabalhos, o presidente começou a ler a sentença seguinte:

"De acôrdo com quatro votos dos jurados, a favor, e um contra, o Réu fica absolvido e demonstrada a sua nenhuma culpabilidade, tendo sido um dos erros mais tremendos a Sua acusação, e que o castigo divino caía sôbre a raça hebraica, até que ela fique redimida das suas culpas".

"A defesa foi muito felicitada, tendo a multidão se retirado silenciosamente daquele julgamento que era esperado com sensação em todo o mundo". — Transcrito do "Estandarte Cristão".

——— / / ———

Cont. da pág. 3.

Um Elevado ...

O talento, a longa experiência, não farão dos homens canais de luz a menos que se coloquem sob os brilhantes raios do Sol da Justiça, e sejam chamados, eleitos e preparados pela unção do Espírito Santo. Quando os homens que lidam com coisas sagradas se humilharem sob a poderosa mão de Deus, o Senhor os exaltará. Êle os tornará homens de discernimento, homens ricos na graça de Seu Espírito. Seus fortes traços de caráter egoísticos, sua obstinação, serão por êles vistas à luz que promana dAquele que é a luz do mundo. "Brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres". Se de todo o coração procurardes o Senhor, achá-lO-eis. — *Bible Training School,* maio de 1907.

——— / / ———

Cont. da pág 7.

Como Aceitei...

suspensas. Esperei durante algum tempo e, entrementes, os laodiceanos me encheram os ouvidos de falsidade, calúnias, etc., no que logo pude ver a fôrça da palavra profética que diz: "Êsses apóstatas hão de manifestar então a mais acerba inimizade, fazendo tudo quanto estiver ao seu alcance para oprimir e fazer o mal a seus antigos irmãos e excitar indignação contra êles". 2TSM:164.

Embarquei para Maceió em julho do mesmo ano, e, no dia 28 de dezembro de 1958, batizei-me juntamente com a minha espôsa. Já ganhamos muitas almas para o Mestre, e estamos alegres no Senhor. Esperamos ver um dia um templo levantado aqui em Maceió, a fim de que possamos ganhar mais almas para Cristo.

——— / / ———

congressistas, nossas congratulações !

Não poderíamos deixar passar esta oportunidade sem expressar nosso júbilo pela realização do I Congresso da Juventude Reformista de São Paulo, realizado em dezembro último, e, ao mesmo tempo, cumprimentar os organizadores dêsse conclave por tão oportuna e feliz iniciativa.

Foi uma festa brilhante, sem dúvida, alegre, incentivadora e, em todos os seus aspectos, espiritual. Nossos jovens souberam prestigiá-la, colaborando eficientemente para o seu sucesso. O programa bem preparado, objetivo, teve ótimo desenvolvimento. O Lema não poderia ser melhor — "Avante com Cristo" — proposição essa que anelamos cada jovem leve consigo através de sua jornada peregrina nesta Terra. O ato batismal foi solene e comovedor: 37 almas, na maioria jovens, redimidas! As variações musicais também corresponderam à expectativa com muitos números e boas interpretações, destacando-se, dentre outras, as apresentações do coral de Vila Matilde e do quarteto da Capital, que emprestaram um colorido mais alegre às reuniões. Enfim, podemos, com o mais vivo prazer, afirmar que foi uma grande realização.

Queiram, pois, caros congressistas, aceitar nossos aplausos, nossos parabéns, nossas congratulações!

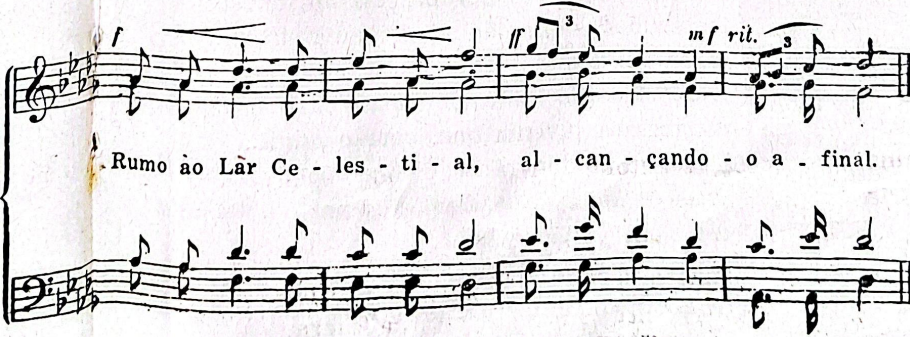
. . . .

Ao lado, publicamos o belíssimo hino do I Congresso: "Jovens, Avancemos!" A música é de um velho hinário húngaro, muito antigo mesmo, que o dirigente dos Jovens da União, irmão Alfredo Carlos Sas, escolheu após meticulosa seleção em seu variado arquivo musical. Segundo sabemos, êsse irmão possui mais de 21 hinários diferentes e em diversos idiomas, além de algumas partituras e hinos de sua própria autoria. A letra foi adaptada pelo dirigente do côro da igreja de Vila Matilde, irmão Josué Gouveia, que também, a exemplo do irmão Sas, é um dos nossos grandes entusiastas da música sacra. À sua inspiração, com efeito, devemos as sugestivas palavras dêsse hino.

?

AGUARDEM

!

CVA

nossa juventude

Com o pensamento voltado para I Sm 7:12, temos que relembrar mais uma vez as palavras: "Até aqui nos ajudou o Senhor"!

Por que *mais uma vez?*

Dois importantes motivos nos respondem satisfatòriamente: (1) pelas inumeráveis ocasiões comuns e especiais em que Deus nos tem derramado rica porção de suas bênçãos e (2) pelo privilégio da realização do I Congresso de Jovens da Capital Paulista, realizado de 25 a 29 de dezembro último.

Embora eu tenha assistido a tôdas as reuniões e ao mesmo tempo colaborado em tôdas elas, sinceramente não sei como melhor descrevê-las, para poder assim dar uma idéia exata do que foi aquela maravilhosa concentração juvenil, tão alegre, tão abençoada!

Antes, entretanto, de empenhar-me no esfôrço de fazer essa descrição, quero mencionar de passagem os antecedentes do Congresso. Êle não foi fruto do improviso, de poucos debates, planejamentos e preparativos. Os principais patrocinadores tiveram, antes de tudo, de esperar alguns anos, para verem seus ideais realizados. Com a adesão de outros que também alimentavam o mesmo desejo, entre os quais, dirigentes, pastores, oficiais e leigos, foi que, como no tempo da igreja cristã, quando "era um o coração e a alma" (At 4:32), pôde realizar-se o congresso.

Bem antes que o ano de 1963 raiasse, já se pensava em acelerar os preparativos necessários para êsse gozoso evento que presenciamos no último dezembro. Nos meses que precederam êsse histórico dezembro, pastores, oficiais diversos e seus auxiliares diretos, bem como leigos prèviamente convidados, ou voluntários, formaram uma frente unida para que tudo fôsse realizado de maneira a melhor honrar o nome do Senhor, bem como para melhor beneficiar a coluna da igreja, que é representada pela juventude. As dificuldades a serem transpostas logo se fizeram presentes, especialmente porque se tratava da primeira reunião do gênero, mas o Senhor operou maravilhosamente, porquanto, desde a abertura até o encerramento do congresso, notamos Sua presença e as bênçãos celestes que estavam reservadas especialmente para a ocasião. Tenho mesmo a confessar que, no desejo de auxiliar nos trabalhos para que os jovens encontrassem na realização dêsse congresso um forte arrimo espiritual, encontrei-o eu mesmo em primeiro lugar, de sorte que meu ânimo foi redobrado naqueles dias fugidios que me enchem a alma de saudades. Sei, entretanto, que estas saudades que não apenas eu sinto, mas todos os demais jovens que aqui estiveram, já estão lançando bases para novos congressos juvenis que, com o auxílio de Deus, serão doravante, realizados, com jovens desta e de outras Associações, bem como da União inteira.

Agora, em breves palavras, relatarei os acontecimentos gerais do nosso I Congresso de Jovens.

Raiou o dia 25 de dezembro de 1963. O céu límpido, logo cedo foi sendo ilumi-

nado pelos dourados raios do astro-rei. Tudo exalava alegria e animação. Meu coração palpitava de alegria por haver chegado o tão almejado dia da realização do nosso congresso. Às 9 horas daquela manhã festiva um número apreciável de jovens estavam presentes no auditório de Vila Matilde, e a palavra oficial de abertura do congresso foi pronunciada pelo Secretário da Juventude desta Associação, irmão Samuel Monteiro. Na ocasião, dirigiram também palavras de saudações e boas vindas os pastores E. Laicovschi, E. Kanyo e F. Devai.

Lançada a

Pedra Fundamental

Nosso Primeiro Congresso de Jovens em São Paulo

José Laerte Barbosa

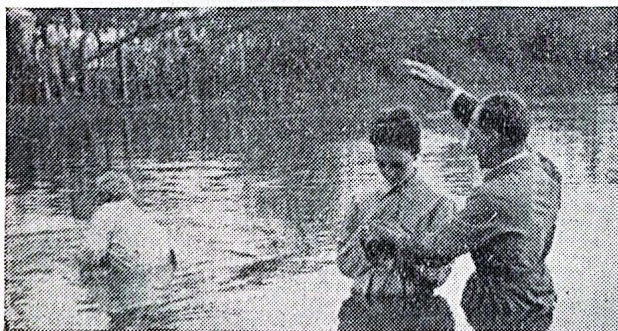
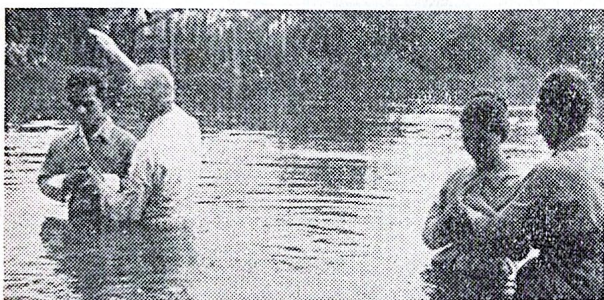
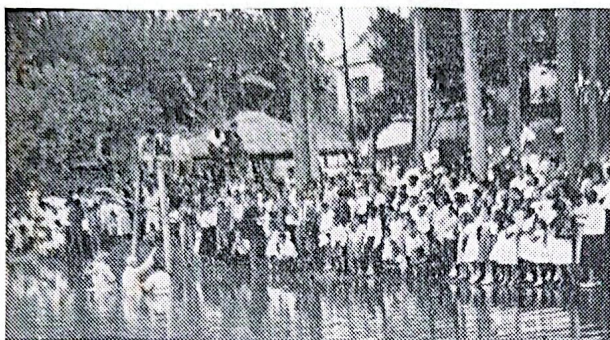
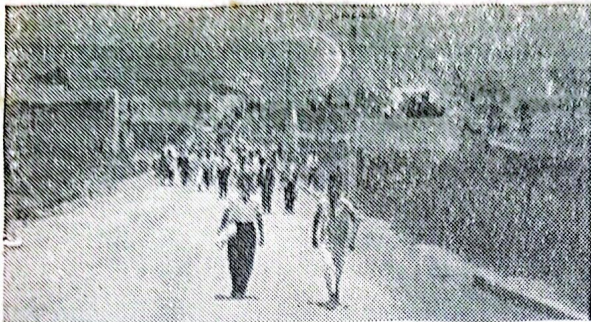
O tema "Avante com Cristo" foi apresentado pelo irmão A. Carlos Sas, Secretário da Juventude da União, que fêz um apêlo veemente aos jovens para o contínuo progresso com Cristo, para a frente e para o alto.

Na tarde do dia 25 foram apresentados temas de grande importância: "A História da Nossa Igreja", pelo irmão A. Balbachas; e "O Estudo Intelectual", que foi exposto com clareza pelos irmãos Hermínio Rodriguez e Jorge Barragan. Após o intervalo para o jantar, foi celebrada pelo irmão F. Devai, que agora labuta na União Sul (Argentina, Chile e Uruguay), uma importantíssima conferência sôbre "O Jovem Modêlo".

No dia 26, de manhã, os jovens estavam novamente reunidos, aguardando ansiosos o prosseguimento do programa, que teve continuidade com o tema "Deveres Cívicos", esboçado pelo irmão E. Kanyo. A seguir o irmão F. Devai dissertou sôbre "Enlaces Matrimoniais", tema que trouxe bons esclarecimentos aos jovens.

Às 14 horas o irmão A. Balbachas discorreu sôbre "Modéstia Cristã", e o irmão S. Monteiro falou sôbre "O Trabalho Missionário", seguindo-se o tema "O Estudo Espiritual", pelo irmão Eugênio Laicovschi.

A conferência da noite, "Uma Escolha Acertada", esteve a cargo do jovem J. Zoltan Sas.

Sexta-feira, dia 27, era o terceiro dia da reunião, e daí para o fim, em todos recrudescia a curiosidade pelas novas apresentações, que trariam novas e entusiásticas surpresas a todos. O primeiro tema do dia, "Atividades Sociais", foi apresentado pelo Secretário do Congresso, autor dêste artigo, seguindo-se um assunto de capital importância para os adolescentes e jovens — "Cultura Íntima" — apresentado em separado, para rapazes e moças, pelos irmãos E. Kanyo e Maria A. Balbachas, respectivamente.

À tarde houve folga para preparação. No recebimento do santo sábado, tivemos breve estudo sôbre "A Santidade do Sábado".

Na conferência à noite, que contou com boa assistência, o irmão A. Carlos Sas apresentou o tema "A Bíblia para o Jovem", mostrando que a Escritura é o único guia seguro que conduz para a verdadeira grandeza e felicidade.

No sábado, dia 28, as reuniões da Escola Sabatina na Capital tiveram curso normal nas várias igrejas. Os jovens, porém, foram convocados para se reunirem em V. Matilde, onde, como nos dias anteriores, a atmosfera exalava vigor juvenil, esperança e fé. Apoderou-se de mim o sentimento expresso no Salmo 144:12 — "Para que os nossos filhos sejam como plantas bem desenvolvidas na mocidade; para que as nossas filhas sejam como pedras de esquina, lavradas como colunas de um palácio"!

Após a reunião dos professôres, teve início a Escola Sabatina, que foi muito concorrida pelos jovens em geral e visitantes que honraram a Deus com sua presença ali. O sermão que se seguiu foi proferido pelo irmão F. Devai, que dirigiu palavras de encorajamento aos jovens, baseando-se no pensamento "Na presença de Deus há abundância de alegrias".

Às 14,30 horas, iniciou-se a reunião de experiências e ações de graças, a primeira daquela tarde. Os irmãos de tôdas as igrejas da Capital estavam presentes, o que contribuiu para maior anima-

Seqüência da festa batismal. De cima para baixo: A caminho do lugar designado; a pitoresca lagoa de Braz Cubas; e as demais, alguns dos sucessivos atos batismais.

ção nos programas. Vários colportores usaram da palavra, relatando suas experiências no campo missionário; outros jovens e anciãos também tiveram a oportunidade de expressar seus agradecimentos a Deus pelas bênçãos recebidas, especialmente no decorrer daquela reunião, que coincidiu com o findar de um ano de vida e paz.

Os momentos mais festivos naquele dia, entretanto, foram os da reunião da Liga Juvenil. Esta foi dirigida pelo irmão Samuel Monteiro, que teve o auxílio de alguns dos patrocinadores do congresso. Houve partes de grande interêsse, como apresentações lítero-musicais, breves experiências, noticiário do campo nacional e do exterior, exercícios bíblicos, exposição do tema "Avante com Cristo", apresentado pelo irmão dirigente. Na abertura da reunião da Liga Juvenil, foi-nos ensinado pelo irmão A. Carlos Sas o hino do Congresso, "Jovens Avancemos", o qual está publicado na seção musical desta edição. No encerramento dessa reunião, bem como no decorrer das demais, entoavam-se muitas vêzes as estrofes dêsse hino.

Aquêle histórico e feliz sábado que passamos louvando a Deus foi encerrado as 19,30 horas, após o que todos se retiraram para as suas casas.

Domingo, 29, seguindo-se à reunião de profissão de fé realizada em Vila Matilde, realizou-se um batismo de 37 almas num lago já conhecido por muitos, em Braz Cubas.

Às 16 horas tiraram-se fotografias dos oficiais e auxiliares organizadores do Congresso, e a seguir o irmão A Balbachas passou a responder, no auditório, às perguntas depositadas na urna colocada à porta de entrada, desde a abertura do congresso.

Ao cair do crepúsculo os assistentes ao congresso já se iam preparando para a despedida. Restava agora apenas a recepção dos batizandos juntamente com duas outras almas, por votos, a Santa Ceia, e o encerramento. Durante a Ceia do Senhor, todos, reverentemente, meditavam... e nós, que havíamos trabalhado todos aqueles dias com a ajuda do Altíssmo, para o bem da nossa valorosa mocidade, já sentíamos saudades do início daquela feliz concentração juvenil.

No encerramento do congresso, usaram da palavra os irmãos, Alfredo Carlos Sas, que procedeu à distribuição do cartão de mérito aos presentes, primeiramente aos oficiais e batizandos e depois aos demais; Samuel Monteiro e Rodolfo Bende, que proferiram palavras de congratulações e incentivo a todos; o secretário do congresso, que apresentou a despedida oficial, após o que foram lidos alguns textos de ânimo. O irmão A. Carlos Sas dirigiu-nos numa oração de despedida.

Aproveitando o ensêjo, foi dada a palavra ao irmão F. Devai para se despedir dos irmãos brasileiros, porquanto estava de malas prontas para naquela mesma semana partir para o exterior.

Praza a Deus que outras muitas vêzes possamos promover o recrudescimento da fé e do ânimo da nossa valorosa mocidade, através de novos congressos, a exemplo dêsse!

É fora de dúvida que, com a ajuda de Deus, foi lançada uma pedra fundamental, como marco histórico e como incentivo para a nossa juventude empreender outras e maiores realizações desta natureza, não só aqui, mas em todo êste imenso país, para o bem da nossa juventude, para o progresso da Causa e para a honra e glória de Deus.

——— / / ———

DINHEIRO EMPRESTADO

Antes de pedires dinheiro emprestado a um amigo, decide sôbre qual dos dois necessitas mais. — Addison H. Hallock, *The Saturday Evening Post.*

A Graça

Roberto

A graça é um dom que Deus em Sua misericórdia estende ao homem para sua santificação e salvação. "Pois nêle vivemos, e nos movemos, e existimos". At 17:28. Se estamos vivos, se respiramos, é só pela graça de Deus.

Um trecho dos Testemunhos diz:

"Tudo quanto nos tem confundido acêrca das providências de Deus será esclarecido no mundo vindouro. As coisas difíceis de serem compreendidas terão então explicações. Os mistérios da graça nos serão desvendados. Naquilo em que a nossa mente finita só via confusão e promessas desfeitas veremos a mais perfeita e bela harmonia". 3TSM: 433.

Não nos é possível compreender tudo o que diz respeito à graça de Deus. Mas, pelo menos, um pouco nos é dado entender pela Bíblia e pelos Testemunhos.

A graça é um dom do qual todos necessitamos. Em 1TSM:51, lemos:

"Há remédio para a alma enfêrma de pecado. Êsse remédio está em Jesus. Precioso Salvador! Sua graça é suficiente para o mais fraco dos sêres; e o mais forte precisa também possuir Sua graça, do contrário perecerá".

O apóstolo Paulo também agradecia a Deus por Sua graça. Assim escreveu êle:

"Bendito seja o Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai de misericórdias e Deus de tôda consolação! É Êle que nos conforta em tôda a nossa tribulação, para podermos consolar aos que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos contemplados por Deus. Porque, assim como os sofrimentos de Cristo se manifestam em grande medida a nosso favor, assim também a nossa consolação transborda por meio de Cristo. Mas, se somos atribulados é para o vosso confôrto e salvação; se somos confortados, é também para o vosso confôrto, o qual se torna eficaz, suportando com paciência os mesmos sofrimentos que nós também padecemos. A nossa esperança a respeito de vós está firme, sabendo que, como sois participantes dos sofrimentos, assim o sereis da consolação. Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a natureza da tribulação que nos sobreveio na Ásia, porquanto foi acima das nossas fôrças, a ponto de desesperarmos até da própria vida. Contudo, já em nós mesmos tivemos a sentença de morte, para que não confiemos em nós, e, sim, no Deus que ressuscita os mortos; o qual nos livrou e livrará de tão grande morte, em quem temos esperado que ainda continuará a livrar-nos". II Co 1:3-10.

Paulo tinha muito motivo para ser agradecido a Deus, pois havia sido protegido e guardado em tôdas as suas lutas e aflições. Assim se expressou êle: "Porquanto foi acima das nossas fôrças, a ponto de desesperarmos até da própria vida".

Êle e seus companheiros foram amparados pela graça de Deus. O cristão está também sujeito a passar por caminhos ásperos, mas pela graça poderá subsistir.

Devemos diàriamente pedir a Deus que nos conceda essa graça, conforme nos ensina o Espírito de Profecia:

"A verdade de Deus, recebida no coração, é capaz de fazer-vos sábio para a salvação. Crendo nela, e obedecendo-lhe, recebereis graça suficiente para os deveres e provas de cada dia. Não necessitais de graça para o dia de amanhã". 1TSM:340.

Lemos ainda nos escritos da pena inspirada:

"Nosso caráter está-se formando agora para a eternidade. Estamo-nos exer-

citando aqui na Terra para o Céu. Tudo devemos à graça, abundante graça, graça soberana". 2TSM:506.

Quem deseja êsse dom de Deus há de recebê-lo, sem dúvida. A seguinte promessa há de cumprir-se:

"A obra da graça no coração não se opera instantâneamente. Efetua-se por uma vigilância contínua e cotidiana e crendo nas promessas de Deus. A pessoa arrependida e crente, que nutre fé e ardentemente anela a graça renovadora de Cristo, não será por Deus despedida vazia. Êle lhe concederá graça. E os anjos ministradores ajudá-la-ão enquanto perseverar nos esforços para avançar". Ev:287.

Os testemunhos também nos esclarecem por que meio nos é possível receber essa graça:

de Deus

Devai

"Vi como essa graça poderia ser obtida. Ide ao vosso quarto e, ali a sós, rogai a Deus: 'Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto'. Sêde fervorosos, sêde sinceros. A oração fervente pode muito. À semelhança de Jacó, lutai em oração. Angustiai-vos. Jesus, no jardim, suou grandes gotas de sangue; deveis fazer um esfôrço. Não deixeis vosso aposento enquanto vos não sentirdes fortes em Deus; então, vigiai, e enquanto vigiardes e orardes vos será possível manter em sujeição êsses maus assaltos, e a graça de Deus pode aparecer e há-de aparecer em vós". MJ: 129, 130.

Deus tem grande amor pela humanidade. Êle deseja salvar a todos. Enviou Seu filho Jesus para ser o Salvador do mundo. Deus Se agrada em conceder Sua graça aos homens. Lemos a respeito:

"Deus Se regozija de conceder-nos Sua graça, não porque sejamos dignos, mas porque somos tão completamente indignos. Nosso único direito à Sua misericórdia, é nossa grande necessidade".

Em nossos dias temos recebido valiosas instruções por meio das lições da Escola Sabatina e também por intermédio das pregações que ouvimos; temos ouvido explicações sôbre o cumprimento das profecias e sôbre o desenrolar dos acontecimentos futuros. Porém, para permanecermos de pé nos dias futuros, e para vermos literalmente o cumprimento de tudo, necessitamos, agora, da preciosa graça de Deus, pois sem ela é impossível permanecermos ao lado da Verdade. A graça de Deus nos é indispensável.

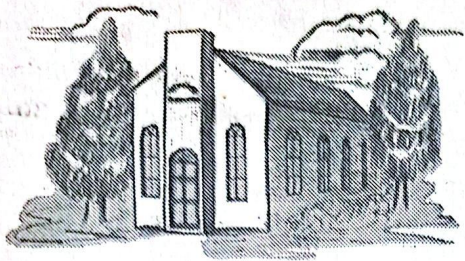
Ajudam-nos bastante na compreensão dêste assunto estas palavras da pena inspirada:

"Só há um poder capaz de tornar-nos firmes, ou assim nos conservar — a graça de Deus, na verdade. Quem confia em outra coisa qualquer, já está vacilante, prestes a cair...

"Rogo-vos que desperteis e busqueis a Deus por vós mesmos. Enquanto Jesus de Nazaré passa, clamai-Lhe com o maior fervor: 'Jesus, Filho de Davi' tem misericórdia de mim', e recebereis vista. Pela graça de Deus recebereis aquilo que será para vós de mais valor que ouro, prata ou pedras preciosas". 3TSM:178.

Paulo disse que "... na graça de Deus, temos vivido no mundo". (II Co 1: 12).

E hoje também devemos reconhecer que é sòmente pela graça de Deus que podemos andar, viver e trabalhar nesta Terra.

Cont. na pág. 31

Colaboração de A. Cecan e F. Devai

NOSSA PRIMEIRA IGREJA NO BRASIL

O início de nossa obra no Brasil registra fatos muito animadores, que muito nos inspiram. No desenvolvimento desta matéria, veremos que a mão de Deus esteve a guiar o fiel remanescente no estabelecimento da obra neste país e que seu desenvolvimento foi regado de bênçãos divinas.

Não foi, entretanto, sem sacrifício, sem forte oposição de inimigos declarados e falsos amigos, sem aparentes fracassos, que a obra se fixou e cresceu. Isso exigiu muita fé, abnegação e fôrça de vontade de nossos pioneiros. Requereu-lhes também uma busca ininterrupta de fôrça, guia e sustento que promana do Onipotente. Grandes obstáculos foram-lhes interpostos no caminho, mas, felizmente, os testes de fé foram por êles vencidos e as barreiras suscitadas pelo inimigo foram por êles transpostas, uma a uma, com o auxílio divino.

Vejamos, pois, segundo os dados que pudemos coligir, como foi começada a obra no Brasil.

Em 9 de dezembro de 1924, portanto 40 anos atrás, desembarcava no Rio de Janeiro, vindo da Romênia, um dos primeiros reformistas a pisar o solo brasileiro — o irmão André Lavrik. Em sua terra natal muito sofrera por amor à Verdade. Pelo "crime" de guardar os mandamentos de Deus, fôra prêso e muito judiado no cárcere. Depois de algum tempo, as autoridades concederam-lhe liberdade para emigrar. Dotado de espírito missionário, viu nisso uma grande oportunidade para levar a mensagem a outro país. Escolheu o Brasil. Não tinha dinheiro para a viagem, mas isso não o impediu, pois o arranjou emprestado, e embarcou rumo à ex-capital federal no dia 8 de novembro de 1924.

No Rio começou a luta por sua subsistência, pois o dinheiro que lhe restava da viagem era pouco. Como a situação estava difícil naquela capital, êle viajou para São Paulo. Aqui as provações con-

tinuaram ainda mais densas. Êle não tinha amigo algum a quem recorrer, nem pessoas conhecidas ou recomendadas, e seu dinheiro estava pràticamente esgotado. A coisa mais difícil era emprêgo, pois o país se convalescia de uma revolução.

Essas eram as circunstâncias desalentadoras que rodeavam nosso jovem pioneiro, que nesse então contava com apenas 22 anos de idade. Estava diante dêle uma prova de fé que precisava ser superada. "Através da história do povo de Deus, grandes montanhas de dificuldades, aparentemente invencíveis, têm-se avultado diante dos que estiverem procurando executar os propósitos do Céu. Tais obstáculos são permitidos pelo Senhor como um teste de fé... Ante os reclamos da fé, os obstáculos postos por Satanás no caminho do cristão desaparecerão; pois os poderes do Céu virão em seu auxílio". PR:594.

Confiante na Providência, resistiu à prova, e, assim, passaram-se as mais escuras nuvens da provação. Conseguiu trabalho. Com as primeiras economias que pôde fazer, pagou o empréstimo que havia tomado no país natal e, posteriormente, o que conseguia economizar, empregava em viagens missionárias pelo interior de São Paulo e de alguns Estados próximos.

Surgiram os primeiros interessados — os membros da família Devai, que dois anos antes chegaram ao Brasil, os da família Cecan, os quais tinham conhecido a Verdade antes mesmo de virem para o Brasil. Mais alguns imigrantes alemães também abraçaram alegremente a mensagem, formando-se em São Paulo um grupo de interessados e amigos da Verdade. Animado pelas boas perspectivas, o irmão Lavrik empreendeu nova viagem pelo Estado de Santa Catarina, onde houve bom despertamento entre a "classe numerosa". Muitos foram os que receberam e abraçaram a mensagem que soava, como, aliás, estava acontecendo em diversas partes do mundo. As primícias dêsse despertamento foram os irmãos Henrique Vitorino, Casimiro Teixeira, João Saragoza e outros que até hoje se mantêm firmes ao lado do remanescente. Outras viagens foram efetuadas e ocorreram mais alguns despertamentos.

Em 5 de novembro de 1927 houve em São Paulo o primeiro batismo realizado no Brasil, e também na América do Sul. Batizadas e recebidas, somaram-se 9 preciosas almas, entre as quais estava o irmão André Cecan, o qual até hoje se dedica ao ministério, contribuindo muito para o progresso da obra no Brasil. Atualmente exerce o cargo de presidente de nossa Associação São Paulo-Goiás-Mato Grosso.

O irmão Lavrik continuou fazendo mais viagens missionárias. Em Boa Vista do Erechim, RS., mais ou menos 40 almas se decidiram pela Verdade. Nessa cidade, foi o irmão Lavrik ordenado para o ministério e encarregado oficialmente da obra neste país. Isso se deu a 20 de fevereiro de 1928. Naquela cidade, no mesmo ano, também se imprimiu nossa primeira publicação no Brasil, que se intitulava "A Verdade Sôbre o Movimento de Reforma". No outro ano foram impressas outras revistas de 8 páginas e a revista "Por Que Está Abalada a Terra em Tôda Parte?" Com mais algumas de nossas publicações editadas em húngaro e alemão iniciou-se a obra de colportagem.

Mas deixemos de lado o desenvolvimento da obra em outras partes do Brasil e voltemos à Capital Paulista, onde se verificou a construção da primeira igreja no Brasil, objeto de nosso tema.

O grupinho de São Paulo, embora já formado, ainda não tinha local certo de reuniões. Essas eram feitas ora em casa de um irmão, ora em casa de outro. No bairro da Moóca foram realizadas as primeiras reuniões da Escola Sabatina. Depois, continuaram a ser feitas na Lapa, na casa do irmão Francisco Devai (Pai).

Eis aqui nossa primeira igreja construída no Brasil, situada no Bairro da Lapa, São Paulo.

Mas o grupinho continuava crescendo. O número de interessados e amigos estava aumentando bastante e os locais de reuniões começaram a se tornar pequenos para êsse fim. Daí o sentir-se a necessidade de erigir uma igreja...

Com êsse objetivo, começaram os irmãos a traçar planos. Precisavam de terreno, material, mão de obra etc., e o dinheiro conseguido para êsse fim era insuficiente. Acontece, porém, que, estava por realizar-se uma conferência do Campo Brasileiro e êles quiseram arranjar um local que servisse pelo menos para a realização da mesma. Fizeram algumas reuniões com o objetivo de ultimar os planos. Como não seria possível mesmo arranjar um terreno próprio até a conferência, alguns irmãos resolveram aceitar uma oferta que lhes fizera uma pessoa que se mostrava amiga, a qual lhes cedeu o terreno de sua propriedade para a ereção de um pequeno salão onde deveria realizar-se a conferência em perspectiva.

Todos os irmãos que eram pedreiros se reuniram e em pouco mais de um dia erigiram um salãozinho, onde celebraram essa festa espiritual ao Senhor!

Passadas as conferências continuaram aí se reunindo até que arranjassem meios para a aquisição de um terreno próprio, onde pudessem construir um templo em caráter definitivo. Algumas circunstâncias surgidas vieram a forçar os irmãos a arranjarem sem muita demora o local para a edificação da igreja há tanto almejada. Os últimos "tostões", como poderíamos dizer, foram doados pelos irmãos para êsse fim e, assim, possibilitada a compra de um terreno. Logo puseram mãos à obra de construção, valendo-se do material que tinham empregado no salãozinho que já nos referimos e mais um pouco que foi possível conseguir.

Êsse episódio do estabelecimento de nossa obra no Brasil foi marcado pela acirrada oposição daqueles que se tornaram "os maiores inimigos" da causa de Deus. Muitos visitavam o local da construção a fim de enfraquecer as mãos de nossos obreiros. Com êsse intuito, pronunciavam palavras de desânimo, de escárneo e até com certa ousadia "profetizavam" o fracasso da obra. Entre outras coisas diziam: "Pobres reformistas, que poderão fazer? Isso não vai longe". Etc. Tal fato nos traz à memória quadro semelhante ocorrido após o cativeiro babilônico quando o remanescente se dedicava à reconstrução dos muros de Jerusalém.

"Satanás estava trabalhando para suscitar oposição e levar o desencorajamento... Ridicularizavam os esforços dos construtores, declarando ser o empreendimento uma impossibilidade, e predizendo o seu fracasso. "Que fazem estes fracos judeus?" PR:641. "A oposição e desencorajamento que os reconstrutores nos dias de Neemias tiveram de enfrentar da parte de inimigos declarados e falsos amigos, é típica da experiência dos que trabalham hoje para Deus" PR:644. "O mesmo espírito que nos séculos passados levou os homens a perseguirem a verdadeira igreja, levará no futuro à adoção de uma conduta similar para com os que mantém sua lealdade a Deus". PR:605.

"Mas vitupério e ridículo, oposição e ameaças", serviram apenas para inspirar nossos pioneiros a um trabalho mais firme e decidido.

Assim é que, pouco tempo depois, foi concluída a construção e, em meio de grande regozijo, foi dedicado o templo, o primeiro do Brasil e também da América do Sul. Localiza-se à Rua Araçatuba, 387, no Bairro da Lapa. Com os mesmos traços característicos de sua construção permanece até hoje como testemunha viva e eloqüente de que a obra de Deus, embora tenha que enfrentar montanhas de dificuldades, oposições e aparente malôgro, "jamais fracassará". PR: 595.

Não se passaram 3 anos de sua construção e teve-se ainda da aumentá-la, pois o número de membros, crescia constantemente. Os que desejarem poderão visitar essa igreja e verificar o sinal de sua ampliação que ainda permanece visível em seu fôrro. "O caminho de Deus deve tornar o dia das coisas pequenas o comêço do glorioso triunfo da verdade e da Justiça". PR:595.

A obra nesta Capital não ficou só nisso, mas continuou crescendo. Atualmente são sete igrejas e alguns salões. Também estabelecemos em São Paulo uma clínica, uma casa publicadora, algumas escolas primárias, uma escola missionária, uma panificadora, etc., etc., sem contar as demais propriedades da União espalhadas em todo o território brasileiro, sôbre as quais na medida do possível, relataremos os dados históricos.

A boa semente frutificou e gratos a Deus podemos dizer: "Até aqui o Senhor guiou-nos bem". Ebenezer!

—— / / ——

Cont. da pág. 4

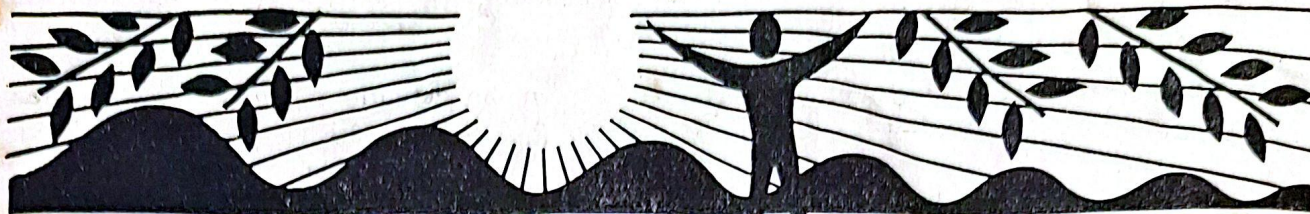
Uma "Arma ...

tifique em tudo; e todo o nosso espírito, e alma e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo". I Tessalonicenses 5:23.

Pais: A mais rica herança que podeis deixar para os vossos filhos é uma boa educação, uma tríplice educação:

Mestres: A mais importante obra que podeis realizar neste mundo é a de educar os jovens para serem úteis a Deus, à sociedade e a si mesmos;

Jovens: A melhor coisa que podeis fazer nesta vida é educar-vos para esta vida e para a vida futura.

—— / / ——

OS DEZ PRECEITOS DA CONTINÊNCIA

1. Não comas em excesso. Se és trabalhador intelectual, faze duas refeições diárias de preferência a três. Se jantas, toma um alimento leve e de fácil digestão, e umas três horas antes de ires para a cama.

2. Abstém-te do álcool, do café, do chá, das carnes, dos pratos muito condimentados.

3. Mantém "trânsito livre" no teu intestino, combatendo a constipação.

4. Dorme em quarto arejado, sôbre o lado direito, em cama dura, e levemente coberto.

5. Não fiques na cama até alta hora do dia; levanta-te ao despertares.

6. Mantém o corpo asseado, tomando banho com freqüência.

7. Vive, tanto quanto possível, em contato com a Natureza, e faze exercícios físicos.

8. Foge dos companheiros de bôca suja, dos livros e revistas imorais, dos quadros obscenos, dos salões de baile, do cinema, da praia freqüentada por representantes seminus do sexo oposto, e evita tudo que possa sugerir maus pensamentos ou oferecer ocasião para o pecado.

9. Não dês jamais lugar à ociosidade, antes trabalha e recreia-te todo o tempo, ocupando-te sòmente com "tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama."

10. Ora constantemente a Deus, pedindo-Lhe que te conceda a graça necessária para te portares varonilmente.

VOCÊ SE CANSA?

Quando você volta para casa, ao fim do dia, com o corpo derreado e a cabeça em fogo, só pedindo o repouso na cama ou, pelo menos, o descanso numa confortável poltrona, você se julga realmente cansado pela árdua labuta do dia. Entretanto, pela manhã, você não acorda com o corpo restaurado das fadigas da véspera, nem vai para o serviço com entusiasmo, mas sòmente para cumprir a obrigação. Isso se repete dia após dia, e, quando lhe acontece dar tanto dêsse cansaço crônico, você logo culpa o excesso de serviço ou a falta de umas feriazinhas. As suas disposições de ânimo não melhoram, mesmo depois dos sábados e domingos.

Por que isso? É porque a sua fadiga não resulta de excesso de trabalho, nem tão pouco do próprio trabalho, mas das condições em que você trabalha. Essa fadiga crônica não é motivada pelo esfôrço físico ou pelo trabalho intelectual, mas pela tensão psíquica sob a qual você exerce as suas atividades. É determinada por

uma emotividade contínua, por um permanente estado ansioso. Examine bem o seu caso, e verá (1) que o seu trabalho não lhe agrada, ou você não se dá bem com o seu chefe; (2) que aperturas econômicas ou desgostos sentimentais lhe estão atenazando constantemente o pensamento; (3) que qualquer outra preocupação dansa no seu espírito em giro incessante. Para tal gênero de fadiga, de nada valem os repousos, e as férias só melhoram um pouco quando libertam o indivíduo, por algum tempo, do ambiente maléfico.

A cura dêsse tipo de fadiga está em você afastar a causa da mesma. Se não puder, por agora, substituir as emoções debilitantes por emoções sadias, vitalizantes, transplante para o futuro a realização dêsse passo, trabalhando com otimismo e coragem para a sua consecução em tempo oportuno. Quando o conseguir, verá que o corpo se restaura de tôdas as fadigas com alimentação e descanso adequados. E o seu trabalho renderá mais e muito mais lucrará a sua saúde.

NEVRALGIA

Em linguagem popular, nevralgia é, apenas, a dor localizada no rosto, acima ou abaixo das arcadas dentárias, e quase sempre atribuída aos dentes. Mas na realidade, a nevralgia, que é a dor viva situada no trajeto de um nervo ou de um grupo de nervos, pode aparecer em vários setôres do corpo, e comumente resulta de uma infecção ou de uma intoxicação.

Sentindo-se alguém atacado de nevralgia, no rosto, na região dos nervos intereostais, na região lombar, ou na região do nervo ciático, deve imediatamente suprimir o álcool, o fumo, o café e outros excitantes, e procurar um médico para descobrir a causa de sua nevralgia e tratar eficientemente a doença de que ela, freqüentemente, é apenas sintoma.

FUTURAS MÃES

A moça de hoje virá a ser a mãe de amanhã. Prepará-la fìsicamente e dar-lhe os necessários esclarecimentos, é assentar os alicerces sólidos da geração futura.

Na educação feminina, existem ainda, infelizmente, lacunas incríveis, oriundas de um falso pudor, de uma imperdoável falta de compreensão da sagrada missão materna.

O corpo humano é uma das maravilhas da Natureza. Quando se lhe permite viver segundo as leis naturais, as suas funções se cumprem normalmente. Entretanto, em certas ocasiões, muita gestante, cedendo às tolas exígências sociais e atendendo ao próprio egoísmo, comete imprudências capazes de prejudicar sèriamente a constituição e a vitalidade do bebê esperado.

No intuito de não perder a elegância das linhas, usam cintas apertadas, ato de vaidade que equivale a um crime. As que são zelosas de sua esbelteza, podem usar, indicado por especialista, um corpete especial, que impeça a demasiada dilatação do ventre sem prejudicar a saúde. Podem, igualmente, durante a gravidez, passar na pele um creme que confira elasticidade à epiderme, preparando-a contra a flacidez que, às vêzes, sobrevém.

Os sapatos de salto alto devem ser substituídos por outros de salto raso, em benefício da estabilidade da pessoa e da saúde da criança.

Também os banhos frios ou quentes, ultrapassando uma temperatura média, chegam a provocar perturbações consideráveis.

Convém ainda que a gestante consulte seu dentista para verificar se os dentes não estão sofrendo descalcificação excessiva, caso em que deverá seguir sério tratamento orientado por médico. — Condensado.

A MALÁRIA — II

A. Balbachas

5. A luta contra o mosquito

Para proteger-nos contra os mosquitos, devemos primeiramente, dificultar-lhes a vida destruindo-lhes os focos criadores, nas proximidades das habitações, tais como as águas paradas, os poços não utilizados e tôdas as vasilhas que contenham água. Êsses cuidados ajudam a acabar com os mosquitos caseiros, entre os quais há alguns muito prejudiciais, como, por exemplo, o **Aedes fasciatus** que transmite a febre amarela, doença grave e perigosíssima.

Os mosquitos da malária só raramente desovam em depósitos artificiais de água, como as latas, os barris, etc. Preferem as águas paradas dos pântanos ou as margens dos rios e ribeirões, onde se sentem mais abrigados.

Um dos meios bastante eficazes para destruí-los, no seu estado larval, é a petrolagem ou petrolização das águas, um processo que se põe em prática deitando sôbre as águas fina camada de petróleo especial.

As larvas sentem necessidade de subir à tona da água, para respirar de vez em quando, e, encontrando ali a camada de óleo, não podem deixar de chupar um pouco dessa substância, que tem efeito mortífero sôbre elas. E, mortas as larvas, não há mais mosquitos.

O petróleo usado para êsse fim só serve quando dotado de certas qualidades:

1. É necessário que se espalhe ràpidamente sôbre a água em camada fina e uniforme.

2. Deve cobrir durante muito tempo uma grande superfície líquida.

3. Precisa ser tóxico, isto é, venenoso para as larvas, matando assim com maior rapidez e segurança.

A petrolização das águas deve ser repetida de 7 em 7 dias, a fim de que seja impedida a criação de novos mosquitos, até que desapareça a praga do paludismo.

Hoje já se usam outras substâncias, à base de DDT, para desinfectar as águas paradas.

Outro meio empregado na luta contra o mosquito da maleita, é a criação de peixes que comem as larvas. Êsse método é praticável em pequenos lagos e lagoas.

Os mosquitos escondem-se durante o dia em lugares escuros, e, quando a noite vem chegando, aparecem em enxames, invadindo as casas em busca de sangue.

Para matar os mosquitos que estão dentro de casa, existem bons inseticidas que, quando aplicados por meio de bomba-pulverizadora, em cômodos fechados, matam êsses insetos tão indesejáveis. Pelo menos durante vinte minutos, as portas e janelas deverão continuar fechadas, depois de praticada a pulverização.

Como precaução contra a picada dos mosquitos, à noite, pode-se usar bom mosquiteiro, livre de qualquer rasgo, pois os mosquitos são bichinhos espertos, que encontram sempre uma passagem, por menor que seja.

6. Tratamento

Fazer jejum durante 7 ou 8 dias, pelo menos, não tomando nenhum alimento. Tomar purgante e lavagem intestinal diàriamente. Nos primeiros três dias de tratamento, tomar 2 lavagens intestinais diárias, uma de manhã e outra à noite. Espremer, na água de cada lavagem, o sumo de 2 limões. Tomar diàriamente um banho de vapor. Tomar, de 2 em 2 horas, meia xícara de suco de limão diluído em água, meio a meio. Quando dá calafrio, tomar banho quente completo; quando dá sensação de calor, tomar banho de tronco em água fria. Com êste tratamento pode curar-se a doença dentro de poucos dias.

Plantas medicinais que costumam ser usadas para combater o paludismo: agoniada, angélica, angelicó, caferana, cardo-santo, casca-

rilha, centáurea-do-brasil, centáurea-menor, coerana, coração-de-jesus, eucalipto, juazeiro, jurubeba, limão, marupá, mil-em-rama, picão-da-praia, quina, tinguaciba, três-fôlhas-vermelhas, verônica.

——— / / ———

UM PREGO ATRAVESSA O CORAÇÃO DE UM MENINO

Num subúrbio da cidade de Sverdlovsk, na URSS, ocorreu grave acidente com o menino Miza Bonnohiga.

Brincando com os colegas, com armas que êles próprios haviam fabricado, foi atingido por um tiro. O projétil era um prego que atravessara completamente o coração do menino e ficara parado no corpo.

Logo foi chamado o carro do Pronto Socorro, o qual o levou, através de uma tempestade de neve, para o Hospital de Crianças de Sverdlovsk. Lá chegando, resolveram imediatamente fazer uma operação, muito difícil e complicada. Confiaram-na ao professor Aleksei Zverjevi, diretor da Clínica.

O preparo para a intervenção cirúrgica não foi fácil:

1. Tornou-se necessário suprimir a respiração normal, pois a mesma iria prejudicar a operação. Através de um tubo plástico, foi, pois, introduzido, artificialmente, oxigênio com narcotina nos pulmões.

2. O menino já tinha perdido a terça parte de seu sangue, e, durante a operação, iria perder ainda mais, pelo que se fêz mister efetuar transfusão de sangue.

3. Uma radiografia mostrava que o prego atravessara o coração pelo lado direito, parando na espinha.

Na maior parte, as operações do coração são feitas pelo lado do peito, mas nesse caso era impossível, pois o prego estava na espinha. Foram obrigados a fazer operação tanto quanto possível perto do prego, pelas costas. Tratava-se de uma operação raríssima, nunca dantes praticada pelo professor Aleksei.

Foi preciso levantar e virar o coração, pois era impossível operar e dar pontos na posição normal do referido órgão.

O professor Aleksei deu pontos em três lugares. Durante a operação o coração do menino parou três vêzes, mas, com massagens especiais, voltou a funcionar.

Uma vez resolvido o problema com o órgão central de circulação, começaram a tirar o prego, o qual tinha atravessado o coração, o esôfago e a traquéia, ferindo a aorta e parando, com a ponta entortada, na espinha, onde fôra encontrado.

Era a primeira vez que o professor Zverjevi fazia uma operação tão complicada.

Após a intervenção cirúrgica, tomaram tôdas as providências para salvar o menino Miza e fazê-lo andar.

Após nove dias de tratamento, normalizou-se o funcionamento do coração, a temperatura baixou para a normal e atualmente o menino está passando bem. — Extraído do jornal estoniano *Rodumaa*, 23/1/63.

——— / / ———

Cont. da pág. 23

A Graça ...

A graça é a ajuda que Deus nos concede. É o Seu amparo, Sua proteção, Seu cuidado.

Oxalá tenha Deus misericórdia do Seu povo, e ajude tôdas as igrejas espalhadas pelo mundo inteiro, e conceda a plenitude de Sua graça a cada um de Seus filhos! Dêsse modo se fortalecerá a fé e a esperança de todos na gloriosa herança da Vida Eterna.

INÉDITO! BREVEMENTE!